ANNO DE 1840. SEXTA FEIRA 7 DE AGOSTO. NUMERO 171.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, a energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, emmuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

PATIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoacão do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceio	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO

Quart. cresc. a 5 - as	2 h. e 54 m. da man.
Lua Cheia a 13 - as	4 h. e 55 m. da man.
Quart. ming. a 20 - as	9 h. e 57 m. da man.
Lua Nova a 26 - as	4 h. e 25 m. da man.

Mare cheia para o dia 7 de Agosto.

As 12 horas e 30 minutos da manhã.
As 12 horas e 54 minutos da tarde.

CAMBIOS. — AGOSTO 6.

Londres....... 30 d. por 1$000 ced.
Lisboa .... 82 a 85 por o/o premio, por metal offerecido
França....... 310 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO —	Moedas de 6$400 rs.,	Velhas	14$500 a	14$700
„	Ditas „ „	Novas	14$500 a	14$500
„	Ditas de 4$000 rs.,		8$000 a	8$200
PRATA —	Patacões Brazileiros		1$640 a	1$660
„	Pezos Columnarios		1$640 a	1$660
„	Ditos Mexicanos		1$620 a	1$640
„	Miuda		1$440 a	1$460

Desconto de Billetes d'Afandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de Letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offercido.
Moeda de cobre 3a4 por 100. de disc.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda Invenção de S. Estevão Proto-martyr -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. v.
4 Terça S. Domingo de Gusmão Patriarca. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
5 Quarta N. S. das Neves -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
6 Quinta Transfiguração de Cristo. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
7 Sexta S. Caetano Taineo. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara
8 Sabbado Jejum S. Cyriaco M. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 3 vara.
9 Domingo S. Romão M.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

CAMARAS DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão em 12 de junho.

Presidencia do Snr. Marcelino de Brito.

A's 10 horas da manhã faz-se a chamada, e reunidos em numero legal os Snrs. deputados, abre-se a sessão, le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro secretario dá conta do expediente lendo os seguinte officios.

Do secretario do senado, participando que o mesmo senado approvou, e vae dirigir a sancção imperial as duas resolucões desta camara, approvando as aposentadorias concedidas a Joaquim Jose Teixeira e Silverio Caetano da Costa. Fica a camara inteirada.

Do mesmo secretario, communicando que por officio do ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, datado de 5 do corrente mez, constou ao senado que o Regente, em nome do Imperador, sanccionou as resoluções approvando a pensão do major Solidenio Jose Pereira do Lago, e a tenca do brigadeiro reformado Bernardo Jose Pinto Gavião Peixoto. Fica a camara inteirada.

Do ministro da fazenda, remettendo o officio do presidente da provincia da Paraiba do Norte de 9 de maio ultimo, sobre a necesidade de ser soccorrida aquella provincia com um supprimento de mais de trinta contos, no anno financeiro de 1841 a 1842. A' commissão do orçamento da fazenda.

Do ministro da guerra, envindo as informações pedidas par esta augusta camara em officio de 4 do corrente mez, a respeito do engajamento de estrangeiros para o exercito do Brasil. A' quem fez a requisição.

Vae a terceira commissão de fasenda o requerimento de Floriano Jose Moreira, e mais vinte individuos todos da provincia de Matto Grosso, em que pedem autorisação para se pagarem os juros das apolices que possuem pela caixa de amortisação desta corte.

A' primeira commissão de fazenda o requerimento do doutor Agostinho Correia da Silva Goulão, pedindo uma medida legislativa para serem recebidas as notas antigas do extincto banco que possuem em valor de 16:841U000 reis

A' terceira commissão de fasenda o requerimento de de Jose Pedro Lopes, pedindo a reparação da injustiça que sofre da parte do inspector da tesouraria de Minas Geraes.

A' de constituição o requerimento de Jose Maria da Silva Freitas, em que pede que por acto legislativo seja declarado no goso de cidadão Brasileiro

Le-se, e entra em discussão a redação da resolução sobre a eleição de deputados para a proxima legislatura.

Depois de breves reflexões produzidas pelos Srs. Coelho, Gomes de Campos, Andrada Machado, Barreto Pedroso, Henrique de Rezende e Ferreira Penna, são apoiadas as seguintes emendas.

Primeira. Do Sr. Carneiro da Cunha, que diz -- Para a fuctura legislatura, etc.

Segunda. Do Snr. Ferreira Penna, que diz -- Em lugar de 1845, diga-se -- 1846, etc.

Julga-se discutida a materia, e a redacção é approvada salvas as emendas.

As emendas são igualmente approvadas.

Julga-se objecto de deliberação o seguinte projecto da commissão de justiça criminal.

A assemblea geral legislativa resolve :

Artigo 1. Ficão amnistiados todos os criminosos politicos da rebelião do Rio Grande do Sul que se achão actualmente nas prisões d'esta corte.

Artigo 2. Ficão revogadas todas as leis, e disposições em contrario.

Paço da camara etc. - Joaquim Nunes Machado - A da Costa Pinto.

O Snr. Ottoni pela ordem requer a dispensa da impressão do projecto que se acaba de ler.

Consulta-se a camara sobre a dispensa requerida e decide affirmativamente.

O mesmo illustre deputado propõe a urgencia para se discutir a materia do projecto.

A urgencia é apoiada e entra em discussão.

Falão sobre ella os Snrs. Souza Franco, Carneiro da Cunha, Henrique de Rezende, e Nunes Machado.

E' apoiado o seguinte requerimento do Snr. Coelho. -- Entenda-se que a urgencia é para discutir-se o projecto no primeiro dia de sessão.

Depois de fallarem os Snrs. Andrada Machado, Maciel Monteiro, Nunes Machado e Ramiro, é apoiado o seguinte requerimento do Snr. Nunes Machado.

"Que se convide o misnistro da justiça para assistir a discussão da presente resolução etc.

Tomão mais parte na discussão os Snrs. Ottoni, Moura Magalhães, e Alvares Machado.

São retirados os dous requerimentos de urgencia a pedido de seus autores, e com consentimento da camara

Annuncia-se achar-se na ante-sala o Exm. Snr. ministro da guerra, que é recebido com as formalidades do estilo, e occupa o competente lugar.

Ordem do dia.
Fixação de forças de terra.

Continúa a discussão do artigo 6 da proposta e emendas apoiadas.

Tomão parte na discussão os Snrs. Barreto Pedroso, Limpo de Abreu, ministro da guerra, e Andrada Machado.

E' apoiada a seguinte emenda :

"Não poderão ser recrutados para o exercito os guardas Nacionaes; exceptuão-se porem desta disposição aquelles guardas nacionaes, que não se prestarem ao serviço de destacamento, ou de corpos destacados, para que forem designados pelo governo, na forma da legislação em vigor, e não tiverem a seu favor algumas das excepções previstas nas intrucções de 10 de junho de 1822.

Paço da camara dos deputados 12 de junho de 1840. -- Limpo de Abreu.

A discussaõ fica addiada pela hora.

O Exm. ministro da guerra retira-se com a mesma fromalidade com que entrou.

O Snr. presidente dá para ordem do dia 15 a mesma materia dada para hoje, e levanta a sessão pelas duas horas da tarde.

Continuação da Pastoral do Exm. e Reverendissimo Bispo Capellão-Mor do Rio de Janeiro.

Por ultimo se é dever do homem fugir do mal, e envidar todas as suas forças, para que elle lhe não aconteça; quando o mal he inevitavel, o que lhe cumpre, é preparar-se para recebel-o com resignação; tal é a licão da Philosophia. Ora sendo a morte necessaria como estipendio do peccado (107), e a Religião offerecendo meios de triunfar della; se de mais o despreso destes meios pode por, e de facto põe em risco a nossa salvação, como qualificar aquelles, que sentindo-se gravemente enfermos, desvelando-se alias por conservar uma vida, que talvez lhes vai escapar, não curão da outra, em que tem de entrar, e que ha de durar para sempre? Aquelles, que cercando o leito do infermo, e ou por justica ou por caridade, prestando-lhes os seus officios, omitem aquelle, que é o principal; que o paciente espera talvez receber delles, e que se prestado fosse, elle o aceitaria promptamente, e com gratidão? Aquelles, que conhecendo todos os signaes de uma morte proxima, longe de o advertirem ao enfermo, longe de lhe lembrarem o seu dever christão em caso tal, callão-se, acanhão-se, e até illudem a pobre victima da morte com a esperança d'uma prolongacão da vida, do que se approveita ás veses a fraqueza ou a maldade humana, para ainda diferir para outro tempo a sua conversão á Deos? Guardas negligentes e infieis, que abandonão, que a traição o seu semelhante no interesse, que mais caro lhe deve ser! Fratricidas do proximo, para cuja irreparavel perda concorrerão tão efficazmente, e por que motivo, Deos meu! Para o não assustarem, para o não aterrarem com a idéa da morte, e lhe não accelerarem, deste modo, um termo, que Vós á todos tendes constituido (108)!

Meus filhos, dir-vos-hemos com S. Paulo, não é para vossa vergonha, que vos escrevemos isto, mas para vos advirtir do vosso dever como a filhos muito amados (109). Por Deos, pelas entranhas de J. C., pelas vossas proprias almas, nos vol-o rogamos, não inutiliseis o sangue do Redemptor, desprerando os sacramentos, que são os canaes pelos quaes se nos applicão os meritos da sua Paixão e Morte. Não abandoneis o tribunal da Penitencia, onde recuperamos a estola da innocencia, que fez o ornamento, e as dilicias da nossa primeira idade, e que nós manchamos com as feias nodoas da culpa; d'onde sempre sahimos melhores (appelamos para as vossas proprias conciencias), e trasendo não os sustos, não as amarguras e remorsos, que para ali levamos, mais a paz, a tranquilidade d'alma, e o gosto dos bens celestiaes. Ainda menos desampareis o Divino banquete, onde se distribue o pão dos Anjos, que fortalece e corrobora a vida d'alma, debelitada pelas continuas distracções do mundo, e pelo pezo do peccado. Nas vossas molestias, provas do Ceo, castigo das nossas culpas, e ás veses avisos salutares da ultima hora, seja o vosso primeiro cuidado as consolações, os socorros, e as esperanças da Religião; a mesma, que presidio ao nosso nascimento, que se occupa de nós em todo o curso da vida, e estende os seus cuidados alem do tumulo. Nessas occasiões, em que a igreja nos chama, paguemos-lhe o tributo da nossa obediencia: e comparecendo nas suas assembleas, em comunhão com todos os nossos irmãos, e com o nosso Pastor, partecipemos dos Sacramentos, que ahi se nos administrão Sejamos, em uma palavra, christãos em realidade, e não só de nome; não demos aos nossos adversarios, que nos vêm de perto, que observão todo o nosso procedimento, e até o publicão pelo mundo, motivos de censurar-nos ou uma espantosa contradicção entre a nossa Fe, e os nossos costumes, ou uma vergonhosa relaxação. Oh! Qual não seria a nossa consolação, se vos vissemos praticar tudo quanto acabamos de recommendar, e com aquella piedade e fervor, com que não ha muitos annos vós vos distinguieis em todos estes actos! Se nos fosse dado, como a S Paulo, desejariamos ser anathema por vós, com tanto que esse fim, que importa a vossa salvação, vós o conseguisseis. Mas nós o esperamos, disendo com o mesmo Apostolo, no lugar a que nos referimos, que a palavra de Deos ainda nos não faltou: non quod exciderit verbum Dei (110). (Continua.)

(107) Ad Rom. 6. 23.
(108) Job 14. 5.
(109) 1. ad Corinth. 4. 14.

(110) Ad Rom. 9. 3 e 6.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 30 do p. p.

Officio-Ao Commandante das Armas, respondendo-lhe que pode mandar demittir os soldados Joze Gomes Pereira 1.°, e Manoel Dias, que forão julgados pela Junta de Saude incapazes do serviço militar.

Dito-Ao Inspector Geral das Obras Publicas, para mandar por a diposição do Inspector do Arsenal de Marinha o macaco que se acha pronto, e destinado para a Provincia da Parahiba.

Dito-Ao Inspector do Arsenal de Marinha para mandar receber o macaco de que trata o precedente officio, e remettel-o, na 1. embarcação que se destinar para a Provincia da Parahiba, ao Exm. Presidente respectivo.

Idem do dia 31.

Officio-Ao Commandante das Armas, enviando-lhe uma collecção das Leis, Regulamentos, e Decisões do Governo Imperial do anno de 1833, e significando-lhe, que logo que seja possivel lhe serão remettidas as dos annos subsequentes.

Dito-Ao Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes, significando-lhe, que tendo o Prefeito da Comarca de Santo Antão alugado uma Caza pertencente a Camara Municipal d'aquella Villa pelo preco de dous mil rs mensaes desde 2 de Junho de 1839 para servir de quartel ao respectivo Destacamento de Policia; cumpre que mande pagar a dita Camara a importancia dos alugueis vencidos.

Idem do dia 3 do corrente.

Officio-Ao Juiz de Direito da 1. Vara do Civel, significando-lhe, que constando por informação do Inspector da Thezouraria da 11 de Julho ultimo, que os Tabelliães desta Cidade tem lavrado Escripturas de permutas de Predios Urbanos por escravos sem exigirem os respectivos Conhecimentos de Siza do Predio permutado, por se persuadirem que ella só tem lugar pelo excesso do vallor; cumpre que faça sciente a todos os Tabelliães desta Comarca, que de taes Escripturas sempre se deve exigir o pagamento da Siza; porque a Lei só concede pagar-se da diferença dos valores permutados quando os

bens de raiz forem trocados por outros semelhantes, e não por generos, ou cousas que representem moeda; e finalmente que exigindo dos mesmos Tabelliães uma minuta das Escripturas, que tem passado por aquella maneira até o presente as envie a mencionada Thezouraria para se proceder a arrecadação do que for devido como requisita o referido Inspector.

Dito-Ao Inspector da Thezouraria de Fazenda da Provincia, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

THESOURARIA DA FASENDA.

Expediente do dia 17 do p p.

Officio-Ao Commandante das Armas com o requerimento do Tenente Coronel Reformado Dionisio de Souza Megalhães Moraes Folgado, para se diguar dar sobre elle o seu parecer.

Dito-Ao Inspector d'Alfandega disendo-lhe, em resposta ao seu officio de 25 do passado, em que pedio esclarecimentos para saber se deve, ou não em presença das disposiçõens dos artigos 148, e 156 do Regulamento, multar o Capitão da Barca Portugueza Tentadora pela falta de vinte pipas de vinho; que se encontrou na conferencia da descarga pelo manifesto, e declarações do mesmo Capitão no acto de dar entrada; visto que pelas circunstancias occorridas, e provas, que apparecem está inteiramente persuadido de que na realidade não existe semelhante falta; que neste, e n'outros casos identicos deve obrar por si, e desembaraçadamente, segundo a sua rasão, e illustrada consciencia independente de consulta á Thezouraria, pois que adiantando esta a sua opinião sobre os factos; que vão occorrendo, e em que ha partes interessadas, anteciparia hum juizo, e decisão que só deve recahir sobre a do Chefe da Repartição encarregado de fazer executar o Regulamento, removendo de alguma forma o recurso, que o mesmo estabelece pela certesa que já previamente dava as partes da sua intelligencia.

Dito-Ao Cirurgião-mor do Corpo Policial seguificando-lhe, que estando encarregapo o Boticario Partholomeu Francisco de Souza de aprompțar os medicamentos, que segundo as ordens do Exm Presidente da Provincia devem ser remettidos ao Commandante do mesmo Corpo, se dignasse passar huma revista em tudo, e no caso de combinar com a relação, que lhe deveria ser apresentada, a autenticasse com a sua assignatura para ser pago o seu importe pela Thezouraria.

Portaria-Ao Thezoureiro da Fasenda para passar do Cofre dos Rendimentos Provinciaes da Parahiba para o do Rendimento de hum por cento de armasenagem addicional, applicado a amortisação da Divida externa, do anno financeiro proximo findo, a quantia de 237,462 rs. do dito rendimento, arrecadado pela Thezouraria da mesma Provincia; em os mezes de Abril e Maio do dito anno, segundo o officio do referido Inspector datado de 3 de Junho.

Dita-Mandando debitar ao mesmo Thesoureiro, no Livro caixa do Rendimento de um por cento de Armasenagem addicional, a quantia de que trata a precedente Portaria.

Dita-Ao Thezoureiro dos ordenados para entregar a M. Calmont a quantia de 654,710 rs da Letra a ella inclusa do saque do mesmo a 15 d/p sobre Cairns Astebry & Comp., a favor do Thesoureiro do Estabelecimento do Monte Pio dos Servidores do Estado, importancia existente em Caixa em 30 de Junho, das contribuições arrecadas até o mesmo dia.

Diversas Repartiçoens

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Barca Americana Globe; vinda de Philadelphia, entrada em o 1. do corrente, Capitão Peter Stevenson, consignada a L. G Ferreira & Mansfield -- Deo entrada por Franquia.

O Brigue Sardo Vincenso, vindo de Genova, e Salem entrado em o 1. do corrente, Capitão Vicente Grantrapani, consignado a A. Scramm -- manifestou o seguinte.

De Salem -- 128 pipas com vinho, 25 meias ditas com dito, 40 barris com dito.

De Genova -- 100 caixas com frutas em conservas d'aguardente, 15 barris com azeite dóce, 2 caixas com phophoros, 45 ditas com alvaiade, 105 ballas de papel, 1 barrica com farinha, 140 caixas com massas, 4 volumes com fasenda d'algodão, 4 ditos contendo huma carruagem, 12 cadeiras, 6 volumes e caixas com rebbe, 16 caixas com cartas de jogar, 2 Bahu' com veludos, hum dito com chapeos de sol, 9 bocetas com manná, 2 caixas com quadros

O Brigue Americano Ganges, vindo de Salem, entrado em tres do corrente, capitão James L Tracy, consignado a Henry Forster & Companhia -- Deo entrada por franquia.

O Brigue Americano Clio, vindo de New York, entrado em 3 do corrente, Capitão Wm. H. Tranb, consignado a Josephus Ray -- manifestou o seguinte. --

1150 barricas com farinha, 150 meias ditas com dita, 5 caixas com miudesas, 2 ditas com queijos, 1 fugão, 10 caixas com vinho, 15 cestos com dito, 1 meia pipa com dito, cinco caixas com chapeos de palha, 1 embrulho com shurero 21 caixas com charutos, 15 fardos com algodãosinho, 3 caixas com letras de ferro, 10 ditas com fasendas, 150 barrilinhos, com tinta, 10 latas com dita, 1 caixa com pilulas.

O Arsenal de Guerra compra taboas de louro de assoalho, e de pinho: quem pertender vender este genero compareça nesta Repartição a manhãa pelas 10 horas para tratar do ajuste. Arsenal de Guetra 6 de Agosto de 1840.

Coelho, Director.

Demonstracão dos dinheiros recebidos da Thezouraria da Fazenda, pelo Almoxarife deste Arsenal, e consumidos como abaixo se declara em todo anno financeiro de 1839 a 1840

Generos fornecidos a differentes Provincias	96:084,855
Idem a diversas Comarcas	924,706
Idem aos Corpos de Guardas Nacionaes	4:122,720
Idem ao Corpo de Policia	2:681,540
Idem ao Depozito	3:747,390
Idem a Ilha de Fernando	839,048
Idem a diversas Reparticões, seo importe recebido pelo Almoxarife, e recolhido a Thezouraria	3;290,190
Idem as mesmas e seo importe inda não recebido	1:110 000
Com este Arsenal, obras Militarēș, Hospital Regimental, Companhia d'Artifices illuminacões, agoa e luzes aos Corpos, Fortalezas, e Guardas da guarnição	89:250,650
	206:050,650

Recebeo o Almoxarife d'esta Repartição do Thezoureiro da Thezouraria da Fazenda no mencionado anno financeiro 206:050,650.

Arsenal de Guerra 4 de Agosto de 1840.

João Francisco Bastos,
Escrivão.

PREFEITURA.

Parte do dia 5 do corrente.

Illm. e Exm. Snr.--Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito desta Freguesia o preto Simplicio, escravo de D. Francisca de tal, por estar fugido; foi remettido a Sra.: pela Guarda do Quartel do Paraizo outro preto de nome Manoel, escravo de Roberto Muniz, por estar armado de uma foice encravada; teve igual destino: pelo Sub-Prefeito da Freguezia da Boa-vista o preto livre Christovão da Rocha, por ter sedusido, a uma preta para se deixar furtar, a qual lhe foi apprehendida; foi recolhido á Cadea: e pelo Sub Prefeito dos Affogados, Antonia Maria da Conceição, branca, por ter dado uma bofetada em outra mulher, a cuja casa se dirigira armada de uma faca de ponta: teve o mesmo destino.

Idem do dia 6.

Illm. e Exm. Snr.--Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito desta Freguesia o pardo Malaquias Gomes de Jezus Vianna para recruta de 1. Linha; ficou detido: e pela 2. patrulha do districto da Santa Cruz os pardos Antonio Rodriguez de Almeida, Manoel Felippe do Nascimento, Antonio Francisco Chaves d'Araujo, Bernada Meria Eugenia, branca, e a India Joanna Maria de Jezus, por estarem ebreos, e em desordem; forão soltos.

O Sub-Prefeito da Freguezia de Maranguape participou-me hontem que na noite do dia 29 do mez proximo passado foi roubada a Igreja Matriz respectiva.

E' o que consta das partes hoje recebidas.

O abaixo assignado, Fiscal do bairro de S. Antonio adverte, e ultimamente previne á quem quer que tiver cabras ou carneiros pastando pelas ruas do mesmo bairro, que concede o improrogavel praso de oito dias para os mesmos donos dos referidos animaes apanhal-os, e mudal-os do bairro, ou conserval-os em casa em seos quintaes, findo cujo praso, o mesmo Fiscal principiará a apprehensão dos mesmos; o que fará todos os dias, preenchendo-se a respeito o determinado nas Posturas Municipaes. Bairro de S. Antonio 7 de Agosto de 1840.

Rodolfo João Barata de Almeida.

O Administrador da Recebedoria das Rendas internas geraes faz saber a todas as pessoas collectadas pelo imposto de lojas abertas do bairro do Recife, no corrente anno financeiro, que tem marcado o praso de 30 dias, que finaliza no ultimo do corrente mez, para satisfazerem em dita Repartição o que deverem, e que findo aquelle praso fará proceder na conformidade da Lei contra aquelles que deixarem de assim cumprir. Recebedoria 2 de Agosto de 1840

Estanislao Pereira de Oliveira
Administrador interio.

CEARA'.

Artigos Officiaes.

-- Illm. e Exm. Snr --Tendo communicado a V. Exc. em meu officio n. 15, de nove do corrente, que hia marchar contra os rebeldes agglomerados em S. Pedro, succedeo q.e o não podesse fazer em pessoa não só pelas muitas reclamaçoens verbaes dos officiaes, como tambem por me ser preciso dar providencias brevissimas para seguranca de nossas Fronteiras; e por isso, offerecendo a tropa a Proclamação inclusa por copia, fiz marchar no dia 10 do corrente o Major Joaquim da Rocha Moreira, com huma columna de duzentas e quarenta e uma praças, e huma Peça d'Artheria, afim de bater aos rebeldes mencionados, como V. Exc do officio, e instrucções, copia n. 1, verá. No dia onze, o mesmo Major Rocha me officiou da Pedra fina dando a parte, que V. Exc. verá do officio copia n. 2; e neste momento, (3 horas e meia da tarde) recebo o officio copia n. 3, dandome parte do attaque que fizera aos rebeldes, hontem dia 12; e delle verá V. Exc os pormenores da acção, podendo conhecer da relação copia n. 4 que tivemos hum Soldado morto; 3 Officiaes; hum cabo, e seis Soldados feridos.

Dos rebeldes morrerão quatro, alem dos feridos em grande numero, segundo diz a parte do Major, que com a columna se acha acampado no Buriti, lugar que outr'ora era quartel dos rebeldes; e como estes já se achem em grande numero, eu vou dar providencias para batel os em todas as matas, sitios, e fraldas da Serra, em que por ventura se vão reunir, porque de certo o farão, segundo a ufania com que se achão

Fique V. Exc. certo, que eu serei incançavel em defender esta Comarca, e contando com a coadjuvação, e apoio de V. Exc. obrarei da maneira mais legal, e segura, afim de livra-la das garras de taes monstros.

Como precizo de tropa e tenho mais de oitenta doentes, (tendo morrido mais trez Soldados de 1. Linha depois que dirigí a V Exc. meu ultimo officio); e sendo de presumir que no Cocal as nossas Armas tenhão alcansado victoria, porque as ultimas noticias que tive, forão que os rebeldes se achavão cercados, vou mandar reumir-se a mim Capitão o Manoel Pereira da Silva, com as 107 praças que dei para tomarem parte neste attaque

A Parnahiba tem forças para se defender, e quando lhe faltem, o Coronel Cidade se acha na Villa de Campo Maior com huma força respeitavel, e o Tenente Coronel Joze Thomaz Henriques na Villa do Brejo (distante do Piauhy duas legoas) com mais de mil homens, e destes mais de seiscentos de 1. Linha, e sem duvida prestrarão os soccorros que lhe forem pedidos.

Hontem 12 do corrente mez fiz marchar para o Sobral o Tenente Mathias Vieira de Aguiar, com cincoenta e duas praças de 1. Linha, e G. N. ordenando-lhe cumprisse as ordens do Juiz de Direito interino; e em operações militares obrasse de accordo com o Major Joaquim Ribeiro.

O Major Rocha diz, que os Officiaes, Officiaes inferiores, e Soldados forão bravos, e por tanto brevemente remetterei a V. Exc., não só a relação dos que se destinguirão na tomada das Frecheiras, como dos que agora marcharão sobre o Buritĩ.

Deos Guarde a V. Exc. muitos annos. Q. do Commando em chefe das Forcas em Villa Viçoza 13 de Julho de 1840. Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco de Souza Martins, Presidente Provincia. Francisco Xavier Torres, Tenente Coronel Commandante em Chefe.

-- Proclamação-- Briosos Soldados Cearenses! Ao Commando do Major Joaquim da Rocha Moreira vos envio ao novo Theatro da rebeldia: a vossa fidelidade, e a bravura nada deixão a receiar: o vosso procedimento vos cobrirá de gloria. Soldados! O vosso Commandante em Chefe por esta unica vez, deixa de marchar ao vosso lado, por que providencias assás necessarias o impellem a não sahir deste importante ponto, mas se necesitardes de socorro, elle correrá em vosso auxilio. Soldados! respeitai aos vossos Officiaes, obedecei a sua vós, e seremos felizes, condusindo o troféo da victoria! E com enthuziasmo bradai commigo. Viva a Nossa Santa Religião. Viva o Snr D. Pedro 2.° Nosso Adorado Imperador Constitucional.

Viva o Exm. Regente que governa em seo Augusto Nome. Viva o Exm. Presidente da Provincia. Viva a Tropa Cearense. Quartel do Commando em Chefe das Forças em operaçoens na Comarca do Sobral em Villa Vicoza 10 de Julho de 1840. Francisco Xavier Torres, Tenente Coronoel Commandante em Chefe.

Conforme.

Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá, Capitão Ajudante d'Ordens.

-- Numero Oitenta e oito.-- Illm. Snr -- Com as instruccoens e plano junto marchará V. S no Commando de huma Columna de duzentas e quarenta e huma praças, a fim de bater aos rebeldes que se achão no Buritî, districto da Povoação de S. Pedro, do termo desta Villa. Eu confio da prudencia, e zelo, de V. S., que as Armas da Legalidade alcancem ainda desta vez o triumpho de que são capazes; e o advirto, que em nada se deve afastar das indicadas instruccoens, e plano. Deos Guarde a V. S. Quartel do Commando em Chefe das Forcas em Villa Viçoza 10 de Julho de 1840. As seis horas da manhã. Snr. Major Joaquim da Rocha Moreira, Commandante do Batalhão Provizorio de 1 Linha--Plano e instruccoens que deve seguir o Sr. Major Joaquim da Rocha Moreira, no attaque que vai dar aos rebeldes no Buritî, districto da Povoaçõo de S. Pedro--Art. 1. Marchará pela estrada de S. Pedro com seis Officiaes, cinco cornetas, e duzenta e trinta Baionetas, as quaes dará a seginte divisão.--Art 2. Hoje dia 10 descançará no Quatiguaba, distante desta Villa trez legoas, e hirá dormir a Pedra fina, alem do Quatiguaba duas legoas e meia. Art. 3. No dia onze pela manhãa entregará ao Capitão Joaquim Izidoro d'Oliveira, o Capitão João Marianno Fontanelles, dous cornetas e cem Baionetas, e o fará seguir pela estrada que da Pedra fina segue para o páo Pitanga, onde dito Capitão deve ficar: e ao Capitão Joaquim Ferreira Guimaaaens trinta Baionetas, com as quaes descerá a ladeira do Acarape, e seguindo em procura da estrada do Araticum, deverá estar no dia doze as dez horas do dia, guardando a descida da ladeira Araticum, para evitar que o inimigo não passe para o sertão, devendo antes de ali chegar fazer exproraçoens, afim de bater algum grupo de rebeldes, que por ventura por ali ande; e seguirá então sua marcha com o restante da força, e hirá ficar no lugar Taperacima Art. 4. No dia doze (que pelas dez horas do dia dará o attaque) o Capitão Izidoro, deixando o Capitão Fontanelles, hum corneta, e trinta baionetas guardando o páo Pitanga, para capturar os rebeldes que escaparem, seguirá sua marcha para cortar a retaguarda do inimigo pela lagoa de Buriti, e o Snr. Major Rocha avançará da Taperacima pará o lugar do attaque; devendo uzar do fogo d'Artilheria, logo que vir pode trabalhar a peça. Artr 5. Tomado o Campo do inimigo o fará explorar, ira a S. Pedro, S. Benedicto, e até se poderá communicar com o Commandante dos Indios de S. Benedicto Luiz Joze de Miranda, com o Tenente Coronel Luiz Lopes Teixeira, e Major Antonio da Silva Moirão: dando activas partes dos tropeços que encontrar, e victorias que alcançar. Art. 6. Se entender que he necessario tomar alguma medida justa, mas que pelas presentes instrucções não esteja prevenida, o podera faser dando-me logo parte, e justificando seu procedimento á respeito Quartel do Commando em Chefe das Forças em Villa Viçoza 10 de Julho de 1840. Francisco Xavier Torres, Tenente Coronel Commandante em Chefe.

Conforme.

Joaquim Ferreira de Sousa Jacarandá, capitão ajudante d'ordens.

Numero tres. -- Illm. Sr. -- Hoje pelas 6 horas da manhã aqui se me apresentou hum Indio que sahio do Buriti hontem pelas 11 horas do dia, e pondo-o em confissão, disse que o Commandante era hum Indio velho por nome Simão, que forão a S. Benedicto na terça feira de madrugada, e depois de algum fogo com o Miranda, tomarão conta da Po-

voação, pozeraõ fogo em todas as cazas, e o mesmo praticaraõ em S. Pedro: que horror de attentados praticados por esses malvados. Conta mais, que o Miranda fugira deixando seis mortos, e dos malvados um, e que estes tendo noticia que tinhaõ chegado forcas mandaraõ recolher os piquetes que andavaõ por fora roubando, e todos se achaõ no Buriti; mas com falta de munição -- Este Indio acompanhou-os em todos estes attentados, e creio que vinha por espia, porque foi dar em uma caza, e d'ahi he que m'o trouxeraõ -- Tudo o mais que for occorrendo lhe communicarei. Deos Guarde a V. S. Quartel do Commando da Força no Acampamento Volante da Pedra fina em 11 de Julho de 1840. -- Illm. Sr. Tenente Coronel Franciscoo Xavier Torres. Commandante em Chefe das Forças - Joaquim da Rocha Moreira Major e Commandante da Columna -- Está conforme. - Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá, capitão ajudante d'ordens.

N. 4. -- Illm. Sr. - Apresso-me em participar a V. S. que hoje pelas dez horas da manhã aqui entramos, depois de meia hora de renhido fogo n'um Palmeiral, mto feichado, e alem desta vantagem com hum grande fosso da largura da estrada, coberto com palhas da mesma Palmeira, por cima folhas de mato seccas, e no fundo crivado de paus aguçados para estrepar; cahio dentro o cabo Mourão; mas nada soffreo, porque quando a terra abateo elle cahio para traz. - Pela estrada do Pao Pitanga, occupada pelo capitão Izidoro, aconteceu-lhe o mesmo, tendo hum morto e tres feridos, e no nosso fogo sete, como tudo verá da relação junta. - Delles morreraõ quatro, e bastantes feridos, pelo muito sangue que se tem visto pelo mato por algumas explorações, que tenho mandado fazer, achando-se dentro do mato mais de cincoenta ranchos, muitas canastras de couro, algumas com feijão e arroz, sellas, e oito cavallos. - Elles achaõ-se bastante atrevidos; e por isso precisa V. S. tomar medidas serias a este respeito, estabelecendo forças em todos estes pontos, a fim de os perseguir e acabar, ao contrario irão engrossando e mais custará, e segundo o fogo que soffremos não he de caboclos de arco e flexas, como se dizia. Tanto os Srs. officiaes, como inferiores e soldados todos se comportaraõ com aquella bravura presenciada muitas vezes por V. S., e por isso todos se fazem dignos de elogios. Agora vou mandar sahir huma força ao Pao Pitanga a reunir-se ao capitão Fontanelles para se reunir a esta força, porque temo elles não carreguem para ali e o bataõ conhecendo que tem pouca força. O mais que for occorrendo lhe communicarei. Quem vier para cá he bom vir com cuidado; porque andaõ espalhados pelo mato. Deos Guarde a V. S. Quartel no Acampamento do Buriti em 12 de Julho de 1840 - Illm. Sr. tenente coronel Francisco Xavier Torres, commandante em chefe das forças - Joaquim da Rocha Moreira, major e commandante da columna.

Conforme.

Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá, capitão ajudante d'ordens.

Relação dos mortos e feridos no ataque do Buriti em 12 de Julho de 840

2.ª Companhia. - Alferes José de Souza Lima; hum caroço de chumbo no lado direito. Soldados - Francisco Alves de Oliveira, hum caroco de chumbo na coxa esquerda - João Manoel da Paixão, dous chumbos nas costas - Antonio Taveira de Mello, morreo.

3.ª Companhia - Cabo Albino Bezerra de Avila, huma bala no hombro direito, e acha-se bastante doente.

Soldados - Antonio Rodrigues da Costa, caroços de chumbo, dous no braço direito, na testa e no rosto - João José Antonio, quatro caroços de chumbo, dous no braço direito, hum na coxa direita e outro na esquerda - João Manoel de Souza, uma bala no braço direito

4.ª Companhia - Tenente Manoel dos Santos Monteiro, quatro caroços de chumbo no peito direito, e acha-se bastante doente Soldado Miguel Vieira, dous caroços de chumbo, hum na cabeça atraz da orelha, e outro na coxa esquerda.

Alferes José Francisco Pereira Lima, huma bala e hum chumbo na coxa direita.

Quartel do commando da força acampada no Buriti 12 de Julho de 1840 - Joaquim da Rocha Moreira, major e commandante da columna. - Conforme - Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá, capitão ajudante d'ordens.

Depois de recebido o officio, que fica publicado do tenente coronel Torres, chegaraõ officios do juiz de direito interino do Sobral, o qual noticia que depois de explorado o campo que os rebeldes abandonaraõ acharaõ-se mais seis mortos. Praza aos Ceos que esses sceleratos continuem a ser constantemente batidos, como he de esperar pelas briosas tropas da legalidade, e que o territorio de nossa Provincia fique em breve livre de tão horrivel praga, que tantos e tão inauditos estragos e fereccidades tem causado nas Provincias visinhas; e a que já deraõ principio nas Povoações de S. Benedicto e S. Pedro, e em todos os logares por onde desgraçadamente tem passado. (Do Dezeseis de Dezembro)

Noticias Estrangeiras

RETROSPECTO POLITICO.

A 18 de Junho havia passado no parlamento Inglez a emenda de lord Morpeth ao Bill Stanley sobre o registo dos eleitores de Irlanda. Esta emenda, que é destinada para conservar no recenseamento todos os eleitores que até aqui nelle tem sido inscriptos, passou por 296 votos contra 289 na camara dos communs - e é uma vantagem tanto para o governo como para Mr. O'Connell, que a sustentou.

Varias corporacões e authoridades continuavaõ a dirigir felicitações a S. M. a Rainha Victoria e seu Augusto Esposo; por escaparem á tentativa de assassinato do dia 10

O chamado Courvoisier, criado de Lord William Russul, foi pronunciado pelo Jury como implicado no assassinato deste fidalgo. Perto de 40 testemunhas depuzeraõ no tribunal, que se achava apinhado de gente de classe elevada, sendo necessario passar bilhetes para impedir que a salla ficasse de todo obstruida.

Passou o Rei Luiz Felippe uma revista á Guarda Nacional de Paris a 14, e os boatos de disturbios que se haviam espalhado não se verificaram. Apenas algumas vozes de - viva a reforma - se fizeram ouvir.

A esquerda dividiu-se em França. Mr. Odilon Barrot, e os seus, ligaram-se á administração Thiers -- os exaltados propendem para um systema politico diverso, e tem por chefes Mauguin, Sherbette e outros. Os orgãos do governo são os dous jornaes Siécle e Courrier, os outros periodicos se mostram mais ou menos avessos ao ministerio, e Mr. Thier tem tido grandes difficuldades a vencer para alcançar a união dos seus partidistas.

Sabe-se vagamente que o marechal Vallée havia conseguido uma nova victoria contra os arabes de Abdel Kader. Os reforços para o exercito de Africa estavam a partir de Toulon, e parece que pelo menos comprehenderaõ uma força de 18:000 homens.

A camara dos pares votou o subsidio de 500:000 francos para concluir a guerra do Rio da Prata, que tem sido bastante prolongada

As authoridades de Perpignam achavam-se abarbadas com o expediente de dar destino á multidão de carlistas da Catalunha, que a todo o momento penetram no territorio francez. Eentre estes emigrados notam-se as duas irmãs de Cabrera, ás quaes foi encontrada a quantia de 50,000 francos em ouro. Este caudilho achava-se junto a Berga, e era vivamente acossado por O'Donneil.

Celebraram se em Berlim, a 11, as exequias do rei da Prussia na cathedral O principe Guilherme deve subir ao throno em seu logar, e consta que o monarcha fallecido lhe deixou uteis conselhos, recommendando lhe evitasse mudanças violentas, e que se ligasse estreitamente com a Russia e a Austria, visto que da harmonia das tres potencias do norte dependia a conservação da paz na Europa.

Por cartas de Constantinopla em data de 28 de Maio se sabe que a questão do Oriente esta presies a terminar favoravelmente depois das ultimas communicações do Vice Rei ao Grão-Vizir e a Redschid Pachá. Mr. de Pontois tem sido mui activo medianeiro, e attribue-se á inacção da Russia aos negocios da Circassia, que provocam toda a attenção do Czar.

As folhas de Hespanha alcançam até 19 do corrente. O General Concha que acompanha SS. MM. na sua jornada á Catalunha derrotou nos campos de Mojares e Alpuneza uma facção de tres mil homens entre os quaes 700 de cavallaria que do baixo Aragão se dirigiam á Castella Velha a fim de unir-se com Balmaseda. Perderaõ os carlistas 317 prisioneiros que entraram em Siguenza, e o campo ficou alastrado de Cadaveres. A Rainha ficou só com um batalhão e quarenta cavallos da tropa do General Concha alem da força da sua escolta commandada pelo general Valdez, de cuja pericia e acerto para cobrir os flancos, e occupar todas as posições importantes na marcha das Augustas Personagens se falla com vantagem.

O acontecimento mais importante da semana entre nós é a retirada do Sr. Conde de Villa Real do Ministerio de 26 de Novembro. O Sr. Rodrigo da Fonceca ficou interinamente com a pasta que segundo corre será talvez entregue ao Conde de Lavradio. Diz-se que o Sr. Florido não tardará em ser igualmente despedido -- e chegaram a asseverar que seria substituido pelo Senador José Cordeiro Feyo

(Do Nacional de Lisboa de Junho.)

PORTUGAL.

Recebemos folhas até 2 de Julho, que só adiantaõ 10 dias alem das noticias que havemos dado em o nosso n. 169 de 3 do corrente. O estado em geral desse reino continúa do mesmo modo. Em ũa das sessões do Senado o Sr. Bazilio Cabral, fallando sobre os ultimos apresamentos dos cruzadores Britanicos, nas agoas de Loanda, deo-lhes o nome de - ladrões - e a lord Palmerston o de - chefe de ladrões. Disse, que na historia de Inglaterra não havia um só feito heroico, mas sómente intriga, e ladroeira; que naquella nação tudo se levava por dinheiro; e que era a nação mais velhaca, e infame de quantas conhecia.

Na sessão de 23, na camara dos Deputados, o Sr. Celistino Soares fez um requerimento para que se recommende ao governo, que se attenda a o estado lastimoso, em que se acha Góa, pela falta de auctoridades, pois se desconfia, que tenhaõ sido envenenadas as que lá se achavaõ; disse, que aquillo ali está em uma perfeita anarchia, e que ha um club, ou sociedade secreta, aonde se trata de propinar veneno, por causa das reformas, que se pretendem fazer; pedindo finalmente, que o governo mande recolher o commandante da força armada, que ali se acha.

Tratava-se sobre um codigo penal militar, sobre o processo respectivo, e sobre um recrutamento extraordinario.

A festa de S. Antonio em Lisboa tinha sido festejada, como nunca; mas é de notar, que os partidos de todas as cores foraõ concordes em ũa cousa, que foi, em não levantar-se a bandeira ingleza a par das bandeiras das outras nações; e, porque na rua da Lapa, por inadvertencia se içou o pavilhão britanico, clamaraõ contra, e elle foi immediatamente arreado.

O Marechal Saldanha havia concluido em Londres a sua missão, dizem as folhas, que com desdouro Nacional, e com gravissimo prejuizo da Fazenda Publica. Nós publicaremos por inteiro o artigo do Nacional a este respeito.

LOTERIA DO THEATRO.

As rodas da segunda parte da terceira Loteria do Theatro publico desta Cidade, correm impreterivelmente no dia 17 do corrente mez: o restante dos Bilhetes estão á venda nas lojas dos Srs. Manoel Gonçalves da Silva, e Vieira Cambista na rua da Cadeia; Manoel Alves Guerra, na rua Nova; e Basto & Costa, na Pracinha do Livramento.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

Os bilhetes da Loteria a favor das obras da Igreja da Senhora do Livramento achaõ-se á venda nos logares seguintes -- Recife - Lojas dos Srs. Francisco Antonio Vieira da Silva, Manoel Cardoso Aires. João José de Carvalho Moraes, rua da Cadeia -- S. Antonio - botica do Sr. João Moreira Marques, pateo da Matriz, loja do Sr. Antonio José Bandeira de Mello, rua do Cabugá; do Sr. José de Menezes Junior, esquina da rua do Collegio; do Sr. José Antonio do Carmo, rua do Livramento; e do Sr. Manoel de Jezus Prafitas, pateo de N. S. do Terço -- Boa Vista - loja do Sr. José Ignacio do Monte, atterro. Logo que correr a Loteria do Seminario, se annunciará o dia, em que devem correr as rodas.

SOCIEDADE HARMONICO-THEATRAL

Tendo a obra do Theatro de Apollo progredido desde o seu começo em 25 de Março pp. até hoje sem interrupção, achando-se por isso consumidas as duas primeiras prestações do emprestimo de 15 000U rs.; e fazendo-se por essa causa necessario proceder á terceira: a Commissão Administrativa por este aviza aos Srs. Socios a que se dignem entregar impreterivelmente no praso de 30 dias, na forma do art. 8. da proposta approvada, ao Thesoureiro Manoel João de Amorim, rua da Cadea velha n. 5 as suas respectivas quotas de 20 por 100 das quantias que generosa, e voluntariamente subscreveram, para que não cesse a obra do mesmo Theatro, que se acha em bastante adiantamento.

Pernambuco 6 de Agosto de 1840.

Avisos Diversos

☞ Sexta feira 17 do corrente ao meio dia, na Praça do Commercio, se ha de arrematar de venda a quem mais der o casco do brigue denominado - Pernambucano, forrado de cobre, com os seus pertences, avaliado em tres contos e cincoenta mil reis, a saber, o casco em 1:480$ rs: a mastreação em 429$; a lancha, bote, vasilhame de agoada, e os camarotes a ré em cima do convez em 284$; tres ancoras, um ancorete, uma amarra de ferro de 90 braças, e outra de 45, tudo por 400$ rs.; massame, e poleame em 245$ rs.; e o velame em 219$ rs., como tudo consta do escripto em mão do Porteiro: os pertendentes podem comparecer no dia e hora supra.

☞ Quem precisar de uma pessoa para escripturar alguns papeis atrazados, ou mesmo procurar algumas dividas ou outra qualquer cousa nesta praça; annuncie.

☞ O abaixo assignado faz sciente a quem competir, que tendo uma pequena venda de molhadas junto á ponte do Manguinho, na qual nada vendia nem lucrava, havendo dias em que nem um tustão apurava, resolveo-se a fechal-a; e apprecendo em sua caza o Arrematante das agoas-ardentes para avaliar com elle o consummo, o abaixo assignado que nem tinha mais agoa-ardente e nem generos para vender, deu a venda por fechada, como de facto está feixada; e roga ao Sr. Arrematante que a va inspeccionar a observar, e haja de riscar o seo nome de seos livros publicos, para lhe não tornar a vizitar a caza officialmente.

Carlos José Teixeira de Azevedo.

☞ Dá-se do 100$ a 1:200$ rs. a juros sobre penhores ou hypotheca, mostrando-a livre e desembaracada, ou firma que agrade: nesta Typ. se dirá

☞ Quem quiser comprar taboas de pinho de todas as larguras e comprimentos a 40 rs. o pé dirija-se ao armazem atraz do Theatro a fallar com Joaquim Lopes de Almeida.

-- Precisa-se alugar uma casa terrea pequena para pouca familia, inda mesmo sendo meia casa: quem a tiver annuncie neste Bairro de S. Antonio, ou dirija-se ao Bilhar atraz dos Quarteis.

☞ José Maria de Mendonça e Castro, reside na rua do Collegio D. 5.

☞ Freta-se para qualquer dos Portos do Sul o Brique Nacional - Americano Feliz - de superior marcha: os pretendentes podem dirigir-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

☞ Aluga-se um negro muito fiel e bastante robusto, pagando-se-lhe 640 reis por dia; quem pertender dirija-se a rua do Caldeireiro por traz dos Martyrios primeiro sobrado d'um andar.

☞ Quem perdeu um chapeo de sol, dando os signaes certos, procure na loja da Praça da Independencia D. 1.

☞ Quem precisar de um amaçador para paderia, com muita pratica, annuncie para ser procurado.

☞ Quem tiver alguma canoa de carregar pipas, que queira vender, dirija-se ao pateo de S. Pedro N. 1º

☞ Quem precisar de um rapaz brazileiro de idade de 19 annos para caxeiro de rua ou de escripta, o qual dá fiador a sua conducta, dirija-se a rua do Cabugá, loja de miudezas D. 3.

☞ Quem precisar de uma parda forra para ama de casa, dirija-se a rua da Senzalla Velha por cima do armazem de assucar do Sr. Caldas.

☞ Quem precisar de um feitor para engenho ou para sitio, que entende bem do serviço do campo, dirija-se a rua do Rozario larga D. 7, que se dirá quem he.

☞ Precisa-se alugar uma ama, de idade madura, que dê abono á sua conducta, para a caza de um homem solteiro, a qual saiba tractar dos arranjos internos, e que cozinhe com asseio: a que estiver nestas circunstancias, dirija-se ao tanque d'agoa junto á caza da opera.

☞ O abaixo assignado, tendo sahido as 9 horas da manhã do dia 4 do corrente da casa do seu Patrão o Sr. Jozeph Ray, rua do Trapiche novo, com destino para a alfandega pelo beco da Lingueta até a venda do Sr. Joaquim José Rebello, e dahi até a alfandega; neste transito perdeo duzentos mil reis em sedulas; a saber; sendo um de 20$, e 18 de dez mil reis: se quem as achou quiser restituir a esse infeliz, que as perdeu, dirija-se ao escriptorio do Patrão do mesmo abaixo assignado, que se lhe dará 100U rs. de luvas.

José Roberto Padilha.

☞ A pessoa que lhe faltar uma canoa aberta, dirija-se a passagem da Magdalena no sitio das torres, que dando os signaes lhe será entregue.

☞ Precisa-se de um menino de idade de 12 annos; assim como mais dous para aprenderem o officio de livreiro; no pateo de S. Pedro loja de livros.

☞ A pessoa que souber lavar plumas brancas annuncie sua morada.

☞ Quem precisar de uma pessoa para licionar em casas particulares, latim e primeiras letras, por preço mais commodo do que qualquer outra annuncie.

☞ O abaixo assignado pretende fazer uma viagem para fora desta provincia, e como té o ultimo de Julho p. p. teve uma sociedade nesta praca com o Sr. Joaquim Domingues de Souza, debaixo da firma de Souza & Basto, cuja sociedade desapartou em dito dia, ficando o dito Snr. Joaquim Domingues de Souza com a loja, e tudo o mais que pertencia a dita sociedade, bem como obrigado a cumprir todos os tratos, a que estava sugeita dita firma de Souza & Basto, e por consequencia o abaixo assignado desligado de dita Sociedade, e sem responsabelidade nenhuma respeito aos negocios de dita firma de Souza & Basto; por assim o convencionarem amigavelmente, e de acordo com os credores de dita firma. – José Teixeira Basto.

☞ Quem annunciou no diario de terca feira 4 do corrente, de ter perdido um meio bilhete de n. 1822 da segunda parte da 4 loteria de N. S. do Livramento, haja de aparecer hoje sexta feira 7 do corrente, em casa do Thesoureiro da mesma loteria a um hora da tarde.

☞ Uma estrangeira se offerece para ama de casa de uma familia estrangeira; quem precisar dirija-se a casa do Snr Pedro Muller, pintor e vidrasseiro ao lado da Igreja do Corpo Santo.

☞ Uma mulher de bons costumes, e de capacidade se propõe a occupar-se no servico de alguma casa de pequena familia, ou de homem solteiro, e tambem de tratar de algum doente ou de meninos, e tambem se offerece para administrar e ensinar escravos a fazer o servico de qualquer casa de grande familia; em fim encarregar-se de tudo quanto pertence a arranjo de casa, excepto pessoalmente cozinhar, e engommar; na rua dos Martirios na loja do ultimo sobrado do lado da Igreja.

☞ O abaixo assignado tem de ir ao Rio de Janeiro. e não podendo pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos, como era de seu rigoroso dever, enconsequencia da celeridade de sua partida. roga-lhes queirão aceitar por esta via. – Ovidio Saraiva de Carvalho.

☞ Perdeo-se um meio bilhete de numero 3435 da segunda parte da 4. loteria da Boa vista, por isso roga-se ao Snr. Thesoureiro da mesma loteria, que não pague o dito bilhete sendo esteja primiado senão a S. X. da Fonseca, o qual está assignado no verso do mesmo.

☞ Troca-se um negro moço de bonita figura, por uma preta que tenha algumas habelidades, a razão da troca he porque o negro não quer sahir da praça; na rua do Crespo D. 11.

☞ Na rua das trincheitas sobrado n. 23 recebe-se peças de panno para se fazer camisas; assim como se vende vestidos feitos, e recebe-se para se fazer de feitio.

☞ A creoula que annunciou querer ir para casa de um homem solteiro, ou de familia, dirija-se a rua das trincheiras numero 25.

☞ Aluga-se o segundo andar da casa da casa da rua da Cruz n. 1, com vista para o mar, e bastante fresco; a tratar no 3.° andar do mesmo.

☞ Arrenda-se uma casa de dous andares, ou só um andar, na rua do Fagundes D. 8; a tratar no mesmo.

☞ Precisa-se de uma ama para casa de um homem viuvo, que saiba engommar, coser, que entenda do arranjo de uma casa, e de fiador a sua conducta; na rua do azeite de peixe na padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira se dirá.

☞ O professor de primeiras letras do colegio dos orfãos ainda recebe alumnos, tanto de um como de outro sexo, em sua aula particular na ladeira do varadouro.

☞ No engenho Camaragibe (municipio de Serinhaem) existe em poder do abaixo assignado, um preto ainda buçal, que não sabe dizer quem he seu senhor, o qual fora aprehendido em Março do anno passado, e tendo logo depois fugido, aparecera agora; e como o mesmo abaixo assignado não se queira mais responsabelisar por o dito preto, faz o presente annuncio. para quem for seo dono ir busca-lo, o qual lhe será entregue dando os verdadeiros signaes; adverte o mesmo abaixo assignado, que se a caso dentro do periodo de 30 dias da publicação deste annuncio não aparecer seu dono, entregará o mesmo preto ao Juizo de auzentes da Comarca do Rio Formozo. – José Eugenio da Silva Ramos.

☞ Na rua do Rangel no primeiro andar do sobrado defronte do Sr. Prefeito, ha uma Senhora que se propõe a fazer toda roupa para tropa, como seja camisas, calças, e &c., por preço mais em conta de que outra qualquer pessoa fizer; assim como recebe toda qualidade de roupa para engommar no que he perita.

☞ Roga-se a pessoa que trouxe uma carta da Provincia do Pará para Marcelino Antonio Gomes, ou em poder de quem existir, vinda pelo Vapor S. Sebastião, haja de a entregar na rua da moeda 3. andar do sobrado defronte do n. 142.

Avisos Maritimos.

PARA O ARACATY o Brigue Escuna Aracaty, de que he Mestre e pratico João Antonio da Silva, sahirá até o dia 20 do corrente, por ter a bordo a maior parte de seu carregamento; quem quiser carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos dirija-se ao dito Mestre a bordo, ou a seu consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro na rua da cadeia do Recife.

PARA O ARACATY, impreterivelmente no dia 10 de Agosto, o Patacho 4 de Maio, com a carga que tiver a seu bordo, os carregadores dirijão-se a Joaquim Gonsalves Ferreira, na rua da Cadeia do Recife, ou ao Capitão do mesmo José Ignacio Pimenta, a bordo.

PARA O MARANHAO' segue viagem até o dia 15 do corrente o bem conhecido Brigue Escuna Laura, de primeira marcha, e com commodos para passageiros, ainda recebe alguma carga, os pretendentes dirijão-se ao Capitão, ou a Firmino José Felis da Roza na rua da moeda n. 141.

Leilão

☞ Que fazem L. G Ferreira & Mansfield por intervenção do Corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas, americanas, e da India, sendo as principaes como se segue; chitas de novos e variados padrões, cassas de quadros. de listras, e lisas, brins entrancados de linho de lindos padrões, ditos de algodão, algodões americanos lisos e entrançados pardos, azues, e brancos, setins de macáu, sedas da india, lenços dito para algibeira, ditos pretos para o pescoço, chales de touquim grandes e pequenos, e muitas outras fazendas; sexta feira 7 do corrente as 10 horas da manhã em ponto no seu armazem da rua da cadeia.

Compras

☞ Escravos de ambos os sexos, com officio ou sem elles; na rua da senzalla velha a fallar com Manoel Francisco Pontes.

Vendas

☞ Cautellas da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria po Theatro Publico ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000,000 reis tresentos mil réis, a preço de 450; nesta Typografica, na praca da Independencia n. 20, e na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, e na rua do Collegio loja de relojoeiro.

☞ Listas geraes dos premios da segunda parte da quarta Loteria a favor das obras da Matriz da Boa vista; na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38

☞ Um casal de pacas a femea ja prenha, uma patativa da parahiba, um canario de imperio, uma banguelinha, um papa capim que canta de noite; na casa junto a Igreja da S. Cruz.

☞ Uma preta de nação, cozinha, lava, e muito propria para o mato por ser muito corpolenta, e he quitandeira, por 400,000: na rua das flores na terceira casa terrea passando o sobrado do fallecido Marcelino Antonio.

☞ Um molato muito robusto, poprio para todo o serviço de campo, he carreiro, vaqueiro, e trabalhador de enchada e machado; na rua da cadeia loja de Joaquim Gonsalves Cascão.

☞ Uma preta creoula da Bahia, de elegante figura, de 18 a 20 annos de idade, perfeita engommadeira, e cozinheira de forno e fugão, por 600,000, uma dita de nação de idade de 25 annos ganhadeira de rua que dá 480 por dia, um moleque muito lindo, de idade de 12 annos, e um preto padeiro e cozinheiro; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Uma casa terrea construida a moderna com oitoens dobrados. com 30 palmos de frente, e 90 de fundo, em chãos proprios. contendo 2 salas, 4 quartos, grande alcova, boa cozinha, e dispensa, 1 banheiro feixado, quarto para pretos, estribaria para 5 cavallos, quintal murado com 200 palmos, sendo tudo de pedra e cal, sita na rua do sebo junto as casas do Sr. Francisco Antonio de Oliveira; a tratar na rua da S. Cruz casa terrea D. 41.

☞ Potassa americana nova, em barris grandes e pequenos, chegada proximamente na Barca Americana Globe; em casa de L. G F. Mansfield.

☞ A posse de 50 palmos de terra sita no lugar denominado arrombados, a qual faz frente para a estrada, e divide com o oitão da casa do Sr. José Damanta; a tratar na rua das larangeiras padaria D. 14.

☞ Excellente farinha de trigo americano, por preço commodo; no armazem de João Matheos, por detraz do Theatro.

☞ Um cabra escura de bonita figura, com principios de pedreiro, o qual se acha preso na cadeia desta Cidade; a tratar na rua da Cruz armazem da casa n. 42 com Antonio da Costa Ferreira.

☞ Superiores charutos de diversas qualidades; na rua do Cabugá loja do Bandeira.

☞ Um terreno com mais de 300 palmos de fundo, e 30 de largo, com 150 ditos ja atterrados, na rua de S. Amaro em fora de portas; nesta Typografia se dirá.

☞ Taboado de pinho de differentes larguras e grossura, americano, dito da Suecia de 1 a 3 polegadas de grossura, dito de forro de meia polegada a 3|4 de grossura proprio para fundos de barricas, tudo de superior qualidade, e por preco commodo; no forte do mattos armazem do Vianna.

☞ Couros de lustro: em casa de Hermano Mehrtens; na rua da Cruz D. 23.

☞ Um negro moço sem vicios nem achaques, com principios de cozinheiro, na rua nova D 5.

☞ Uma barretina aparelhada, propria para official de artilheria, por preço commodo; na rua de agoas verdes D 37.

☞ Caixas de agoa de lavande com 12 meias garrafas a 4000, os verdadeiros charutos de Manilha, e cautellas do theatro em decima e vigesima parte; na rua da cadeia velha n. 53 quina do beco largo.

☞ Tres casas terreas, sendo uma na rua do Padre Floriano, outra na rua Augusta, e outra na rua das 5 pontas; a tratar na rua do Crespo loja que faz quina para a rua do Queimado.

☞ Um escravo de nação benguella de idade de 16 annos, muito robusto, e uma negrinha de nação angola de idade de 12 annos, de bonita figura; na rua direita venda que foi de José Lourenço D. 30.

☞ Uma casa terrea na rua da Conceição da Boa vista D. 31; a tratar na mesma.

☞ Uma casa terrea de pedra e col, com 6 quartos, duas sallas, quintal murado, sita no melhor local do poço da panella; a tratar na pracinha do Livramento n. 29.

☞ Uma escrava de nação, de idade de 20 annos, de bonita figura, engomma, cose cozinha o diario de uma casa, e faz varias qualidades de doces; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Os utencilios de um armazem de assucar em bom estado, por preço commodo; na rua da Madre de Deos armazem de couros de Jenuino José Tavares.

☞ Um vaso de prata dourada, e com relevos, proprio para Sacrario, feito no Porto: na praça do Commercio casa de Domingos José Vieira.

☞ Caffé moido, por preço commodo; assim como se recebe em grão para moer; na rua do Amorim venda de Antonio Vaz de Oliveira, n. 103.

☞ Uma escrava muito vistosa, de idade de 20 annos, inda buçal; na rua do Queimado loja Antonio da Silva Gusmão.

☞ Uma preta de todo o serviço, e um moleque para qualquer officio; na rua do Crespo D. 11.

☞ Retroz azul ferrete de primeira sorte, por preço commodo; em fora de portas numero 22.

☞ Rebolos e pedras; na rua das Cruzes D. 7.

☞ Potassa da Russia nova, em barriz pequenos, por preço commodo; na rua da Cruz casa de N. O. Bieber, D. 63.

☞ Uma das melhores vendas no larg ode N. S. do Terço D. 10, com commodos para familia; a tratar na mesma.

☞ Rapé rolão Hamburguez em garrafas de libras e meias ditas, dito areia preta, dito do Lima, e Varejão, chá isson de primeira sorte, dito perola, em libras, e em caixinhas de duas libras e meia por 4800, tinta de escrever preta e encarnada a 160 o pote dita azul a 240, pentes de tartaruga para marrafas, ditos de massa para cócó, ricas tisourinhas finas e inglezas para unha, pentes de marfim de tirar piolhos, ditos de tartaruga para alisar, escovinhas para dentes, e para escovar pedras, um rico sortimento de bicos largos e estreitos brancos e pretos, superiores mantas de bico de blom para senhoras e meninas, a 3200 e 4800, lenços de ditos pretos e brancos a 1280, um rico sortimento de fitas de garça largas e estreitas, ricos adereços de filagrã pretos, ditos de contas lapidadas e borzeguins para senhora, a 2500, galocha, para homem a 1600, luvas de camurça amarela, botões dourados para guardas da alfandega, ditos para marinha, bichas ultimamente chegadas, e outras muitas miudezas por preço commodo; na praça da Independencia numero 20, e na rua dos Quarteis D. 3.

Escravos Fugidos

☞ No dia 3 do corrente fugio uma preta de nome Izabel, de nação congo, de idade de 36 annos, estatura regular, cheia do corpo, com bastante falta de cabelos enconsequencia de uma maligna que teve, levou vestido uma saia de ganga azul clara sobre um vestido de chita ja bastante uzado e panno azul quasi com o mesmo uzo, esta preta foi escrava do Major Antonio Gomes Lial, e comprada no dia 1. do corrente a seu irmão e procurador José Gomes Lial; levou um taboleiro de miudeza bem sortido, e duas latas com lenços, meias, e bicos, e ja era acostumada vender fazenda no tempo do antigo sr. quem a pegar leve a rua do Amorim no Recife casa de Thomaz José da Costa e Sá ou no pateo da ribeira D. 1 que recompensará.

☞ No dia primeiro do corrente fugio um molatinho de idade de 13 a 14 annos, o signal mais evidente para ser conhecido he ter o olhar torto, levou camisa de algodão e calças de listras entrancadas, sem chapeo; quem o pegar leve a rua da Guia D. 13 no primeiro andar, que será recompensado.

☞ No dia 5 do corrente desappareceo um escravo creoulo de nome Amaro, de idade de 30 annos, baixo, grosso do corpo, falla mui bem, cabeça medianna, olhos pequenos, rosto comprido, nariz chato, boca regular, sem barba, tem signas pelas costas até as nadegas de chicote, e atanhado no peito tambem de chicote, pés bastantes grossos; quem o pegar leve a rua do Rozasio da Boa vista a casa de Manoel Joaquim Lamas que gratificará.

☞ No dia 10 de Maio de 1836 fugio da Cidade de Olinda um molato de nome Lourenço, de idade de 18 annos, secco do corpo, cabelo alguma couza corrido e solto, olhos grandes e pretos, com uma marca em um dos cantos da boca, e talvez se divisem ainda alguns pontos que servirão para coser o talho, de que ficou a dita marca, representava ser barbado, botava as pontas dos pés para fora e era bastante disfarcado; quem o pegar annuncie.

☞ Fugio no dia 2 de Fevereiro um escravo creoulo, de nome Manoel, cor retinta, cara redonda, e com alguns signaes de bechigas, este escravo veio da Parahiba, e supõe-se ter fugido para aquelle lugar na companhia de um cabra captivo do Snr. Francisco Martins de Lemos, que fugio tambem no mesmo dia; quem o pegar leve a rua da cadeia casa de Mc Calmont & Companhia, que gratificará generosamente.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 6.

LISBOA; 33 dias, Brigue Portuguez S. João Baptista de 158 tonel., Cap. Manoel José dos Santos, equip. 13, carga varios generos; a Mendes & Oliveira.

SAHIDO NO MESMO DIA

GASPE; Galera Ingleza Januerin, Capitão John Piton, carga latro.

PORTOS DO SUL; Barca de Vapor S. Sebastião; Commandante o Capitão de Fragata Estevão Carlos Clewly, passageiros os que trouxe do Norte, e desta provincia para Maceió, Bahia, e Rio de Janeiro 10.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1840